



Um novo estudo chocante revela que uma tribo brasileira sofre a maior taxa de suicídio do mundo. Em 2013, pelo menos 72 Guarani Kaiowá do Estado de Mato Grosso do Sul cometeram suicídio, uma taxa que quase triplicou nas últimas duas décadas. A maioria das vítimas tem entre 15 e 30 anos de idade.

A notícia acompanha confrontos violentos entre indígenas e a polícia em protestos nas vésperas da Copa do Mundo da FIFA no Brasil.

Os Guarani perderam a maior parte de suas terras, que agora estão ocupadas por fazendas e plantações de cana de açúcar, e seus líderes são frequentemente atacados e assassinados. Expulsos de suas terras, os Guarani estão vivendo em condições precárias nas beiras de estradas ou em reservas superlotadas, onde vivem com altos níveis de alcoolismo, doenças, violência e suicídio.

Um homem Guarani disse: "Não tem futuro, não tem respeito, não tem trabalho e nem terra pra plantar e viver. Escolhem morrer porque na verdade já estão mortos por dentro."

A Coca-Cola, um dos principais patrocinadores da Copa do Mundo, está implicada no escândalo de roubo de terra que traz miséria e morte para os Guarani. A Coca-Cola tem comprado açúcar da gigante alimentícia estadunidense Bunge – que por sua vez compra cana de açúcar de terras que foram roubadas dos Guarani.

Numa carta para a Coca-Cola, os Guarani instaram: "Queremos que a Coca-Cola sinta conosco a realidade da nossa dor e sofrimento porque a cana de açúcar está acabando com o futuro das nossas crianças. Pedimos que [a empresa] pare de comprar açúcar da Bunge."

Para destacar a profunda ironia da promoção da Coca-Cola e da FIFA da Copa do Mundo, com a imagem de um índio feliz e a mensagem 'Bem-vindos à Copa de todo mundo', a organização Survival International criou um anúncio de paródia com Nixiwaka, um índio Yawanawa dando as boas-vindas ao 'Lado Sombrio do Brasil' e instando: 'Deixe os Guarani viverem!'

Nixiwaka, da Amazônia brasileira, afirmou: "a Coca-Cola está contribuindo para a destruição e a miséria dos indígenas Guarani, pois está comprando açúcar de uma companhia que compra cana de açúcar de terras que foram roubadas dos Guarani. Sua imagem do índio sorridente não demonstra a situação real por trás da câmera'. Deixe meus parentes Guarani viverem!".

O diretor da Survival, Stephen Corry, ressaltou: "expropriar a imagem de um índio brasileiro é um passo audacioso da Coca-Cola, dada sua implicação no escândalo das terras dos Guarani. Essa não é a primeira vez que imagens de tribos são usadas para promover o turismo num país onde os cidadãos indígenas estão sendo sistematicamente perseguidos. Os visitantes para a Copa do Mundo precisam saber que os primeiros povos do Brasil estão pagando o preço do boom da economia."

Segundo as últimas estatísticas publicadas pela ONG CIMI (Conselho Indigenista Missionário), a taxa de suicídio entre os Guarani Kaiowá de Mato Grosso do Sul é de 232 por 100.000.

Veja o website da Survival sobre 'O Lado Sombrio do Brasil' para mais exemplos do abuso dos direitos indígenas no Brasil

Centenas de manifestantes indígenas contra a Copa do Mundo se chocaram com a polícia semana passada, devido a vários projetos de lei controversos que enfraqueceriam drasticamente seus direitos.

Leia sobre esta história na página da Survival na internet:

<http://www.survivalinternational.org/ultimas-noticias/10275>

Fonte: Adital / Survival International